



Trabalhos Científicos

Título: Pubarca Precoce Como Manifestação Da Hiperplasia Adrenal Congênita: Relato De Caso.

Autores: THILARA CAMILA MARIANO (UNIVERSIDADE BRASIL), LUCAS OSMAR MARIANO (UNIVERSIDADE BRASIL), AMANDA CRISTINA NEVES (UNIVERSIDADE BRASIL), MAIBY SIQUEIRA CUSTÓDIO (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIA FRANCO LIMA DE CASTRO (UNIVERSIDADE BRASIL), JULIANA PERTILE CHIKAMI (UNIVERSIDADE BRASIL), DIEGO SANCHES GALAVOTI GUSSON (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: Introdução: A hiperplasia adrenal congênita forma não clássica é uma doença genética caracterizada pela mutação do gene CYP21A2, o qual é responsável pela síntese da enzima 21-hidroxilase. Tal distúrbio gera um acúmulo de andrógenos. Relato de Caso: Paciente, feminino, 5 anos, iniciou com quadro de pubarca precoce isolada e avanço da idade óssea. Ao exame físico encontrava-se em bom estado geral, normotensa, pele e fâneros sem alterações. Não apresentava sinais de virilização e foi classificada como M1P2 no estágio de Tanner. Apresentou os exames de dosagens hormonais: 17 alfa hidroxiprogesterona: 640 ng/dL, Cortisol basal: 9,3 mcg/dL (horário da coleta: 06:38), Dehidroepiandrosterona: 1,90 ng/mL, Testosterona: 10 ng/dL, Sulfato de Dehidroepiandrosterona: 43 mg/dL, ACTH: 18,7 pg/mL. Prosseguiu-se a investigação com ultrassom da região pélvica (Volume uterino: 1,7 cm³, Volume do ovário: D – 1,62 cm³, E – 3,59 cm³), e nova dosagem hormonal, e dosagem de 17ohp após estímulo com ACTH sintético foi confirmado o diagnóstico HAC forma não clássica: 17 alfa hidroxiprogesterona: 626 ng/dL, 17 alfa hidroxiprogesterona pós cortosina: 4208 ng/dL. Iniciou-se o tratamento com hidrocortisona 5 mg 12/12h, em uso há 1 ano, com manutenção do estágio puberal. Discussão: A paciente faz parte da diminuta porcentagem (1) de casos relatados, por apresentar manifestações hiperandrogênicas, pois, na grande maioria, elas surgem mais tardiamente. No seguimento clínico, a ausência de sinais de Cushing ou de avanço de idade óssea indicam bom controle hormonal. Conclusão: Evidenciamos a indubitável importância da atenção clínica à suspeita de hiperplasia adrenal congênita em sua forma não clássica na infância. Diante de uma pubarca precoce e avanço da maturação óssea, apresentados pela paciente, juntamente com a elevação da 17OHP, pôde-se iniciar o tratamento medicamentoso de imediato, limitando a evolução dos danos da doença causados pelo excesso de andrógenos.